

VIVÊNCIAS DE FAMILIARES CUIDADORES DO INDIVÍDUO COM CÂNCER EM FASE TERMINAL

SILVANA VIZZOTTO; MARIA ISABEL PINTO COELHO GORINI

Introdução: O estudo versa sobre as vivências de familiares cuidadores do indivíduo com câncer em fase terminal. Com o aumento da expectativa de vida houve um crescimento de casos de câncer em nosso meio. As estimativas para 2008 são de 47.930 novos casos no Rio Grande do Sul (BRASIL, 2007). Cuidar de um familiar enfermo faz com que a dinâmica familiar se reconstrua mobilizando novas competências, habilidades e sentimentos (MENDES, 1998). **Objetivo:** conhecer as vivências do familiar cuidador do indivíduo com câncer em fase terminal. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo exploratório descritivo de cunho qualitativo, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Instituição de coleta de dados. A amostra foi de 12 familiares que cuidavam de seus familiares com câncer internados em unidades clínicas de um hospital universitário de Porto Alegre. A coleta de dados foi efetuada por meio de entrevista semi-estruturada e os dados analisados pela Técnica de Análise de Conteúdo. **Resultados e Conclusões:** Foram evidenciadas cinco categorias: dificuldades e facilidades encontradas durante a convivência; necessidades do familiar cuidador; sentimentos envolvidos durante cuidado e as mudanças na vida do familiar cuidador. Observou-se que as dificuldades encontradas estão relacionadas ao comportamento do paciente, falar sobre a doença e o conviver com o sofrimento. As facilidades estão ligadas ao vínculo de aproximação/união familiar, a mudança no comportamento do paciente com o seu adoecimento. O cuidado despertou nos familiares cuidadores sentimentos como, revolta, impotência, pena, compaixão, negação, esperança e fé. Vivenciar o processo de terminalidade de um familiar faz com que o cuidador reflita sobre sua vida e sua família mudando seu comportamento.